



FOTOS: RICARDO CARVALHAL

Alavarium é tricampeão nacional

Conquista As aveirenses, a jogarem em casa, com um grande apoio, reagiram à derrota da véspera e superiorizaram-se ao Madeira SAD, garantindo mais um título, que é dedicado a Isabel Pereira

ALAVARIUM 25

Treinador: Carlos Neiva.
Isabel Góis, Mariana Lopes (1), Joana Ferreira, Viviana Rebelo (2), Ana Neves (4), Soraia Domingues, Filipa Fontes (3), Mónica Soares (10), Andreia Madail, Ana Almeida (2), Sara Sousa, Inês Rocha, Inês Branco, Ana Moreira (3), Soraia Fernandes e Brynhildur Eddu-dottir.

MADEIRA SAD 21

Treinador: Duarte Sousa.
Virgínia Ganau, Cláudia Aguiar (4), Patrícia Fernandes, Catarina Ascensão (1), Mária Abreu, Filipa Correia, Ana Andrade (6), Cristina Pinto, Mónica Correia, Erica Tavares (6), Renata Tavares (4), Anais Gouveia, Frederica Jesus, Catarina Oliveira e Carlota Correia.

Pavilhão do Alavarium, em Aveiro.
Dupla de arbitragem: Vânia Sá e Marta Sá.

Cronometristas: Carlos Almeida, César Almeida e Cláudia Ferreira.
Ao intervalo: 16-10.

Andebol

1.ª Divisão Feminina



Alexandre Silva

O Alavarium/Love Tiles sagrou-se tricampeão nacional de andebol feminino. Um título conquistado à imagem de um grande clube que soube crescer com um projecto com princípios e dando sempre passos seguros e que, esta época, após o falecimento da presidente Isabel Pereira, queria, mais do que nunca, honrar a memória de alguém que marcou, de forma indelével, a sua história desde a fundação.

E consegui-o. O jogo de ontem foi a prova disso mesmo.



O Alavarium fez a (justa) festa do título em casa

Começou ainda com as jogadoras aveirenses nervosas e ansiosas face à derrota pesada do dia anterior. Mas depois de um início quase angustiante, com um parcial de 0-4, o coração começou a palpitar após o "quebra-gelo" que foi o gol de Mónica Soares - o primeiro de dez em mais uma grande exibição. Com um público fantástico, as emoções chegaram ao rubro à passagem do minuto 13, momento em que o Alavarium passou para a frente do marcador (7-6).

A partir dessa altura só deu Alavarium. "Sem", se assim se

pode dizer, a influente Mariana Lopes no jogo, fruto de uma regra no mínimo débil, que permite que uma jogadora seja marcada individualmente durante os 60 minutos, as aveirenses socorreram-se do enorme coração de Filipa Fontes Soares, da qualidade de Mónica Soares e da extraordinária capacidade de Isabel Góis para chegarem ao intervalo a ganhar por 16-10. Um resultado impensável para quem assistiu ao início da partida e ao jogo de sábado.

Na segunda parte, o Madeira SAD ainda conseguiu aproximar-se do marcador (22-19 aos

55 minutos), devido, em primeiro lugar, a uma estratégia defensiva de tirar, para além de Mariana, Ana Neves e Mónica Soares do jogo, e, depois, fazer marcação quase a todo o campo. O Alavarium conseguiu, contudo, segurar os ânimos e controlar a ansiedade, marcando de forma cirúrgica todos os golos que deram a vitória por 25-21 e o consequente tricampeonato nacional.

A partir do último apito da dupla Vânia e Marta Sá foi a festa total. Com o pavilhão lotado a festejar mais um título frente a um adversário muito forte e com (muitos) outros ar-

REACÇÕES

"É uma grande emoção. Uma alegria enorme, com um simbolismo muito forte. No sábado demos um passo atrás, mas neste jogo respondemos à altura. Com um coração enorme. Com união. Com espírito forte. É isto tudo que significa ser Alavarium".

Carlos Neiva
Treinador

"Tive de vir para o Alavarium para ser campeã nacional. É extraordinário. Estou eufórica. É um grande grupo, não podia haver melhor... e este público... Quando gritam o meu nome fico toda arrepiada. Muito obrigada".

Isabel Góis
Guarda-redes

"Este título é dedicado à Isabel Pereira. Também foi por ela que jogámos, que lutámos e que conseguimos ganhar. Foi ela que criou o Alavarium e por isso a nossa obrigação é continuarmos o trabalho que iniciou e do qual se orgu-

gumentos financeiros. A entrega das medalhas foi feita por Ribau Esteves, presidente da Câmara Municipal de Aveiro,

lhava. É para ela esta conquista".

Filipa Fontes
Capitã de equipa

"Conquistar este título, o terceiro, era um sonho quase impossível frente ao todo-poderoso Madeira SAD, mas as nossas atletas mostraram que são umas campeãs. Num ano difícil, com a perda da Isabel Pereira, esta é uma conquista que significa muito".

Nuno Génio
Director do Alavarium

"É um momento muito bonito e que a malta merece conquistar. Foi um título sofrido, mas elas simbolizam um grande clube que, de forma simples, rigorosa e sustentável, consegue feitos extraordinários. Um trabalho notável e que representa, de forma magnífica, o município".

Ribau Esteves
Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

que desde o início assistiu ao jogo de cachecol ao pescoço e que quis, no final, juntar-se à festa. ◀

